O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, até amanhã, às 2 horas: Tempo instavel com chuvas. Temperatura, estavel Ventos de Oeste e Sul moderados Temperatura de ontem: maxima 21,7, minima 12,7.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora: "Cabo de Hornos", às 9 horas; "Leid Honduras", às 7 horas; "Eidanger", às 10 horas; "Granigwen", às 7 horas; "Bortonian" às 11 horas; "Itaquatiá", às 15 horas; "Hordn", às 11 horas; "San Felix", às 15 horas; "Medosi", às 11 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.674

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PARTICIPAÇÃO DE ALTOS FUNCIONÁRIOS DOS EE. UU. NA TRAMA COMUNISTA

Novas revelações de um deputado norte-americano sobre as remessas de uranio à Russia, durante a guerra — Suspensas as audiencias do Comité de investigações de atividades subversivas do Congresso

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um membro do Comité de Atividades Anti-Americanas na Camara, o republicano John Mc-Dowell, declarou perante o citado organismo que uma "quantidade importante" de metal de uranio — componente essencial da bomba atômica — foi enviada para a Russia em 1945 para "apaziguar os russos". Acrescenta que tal remessa de uranio em metal foi feita alem de 1.300 libras de compostos de uranios enviadas à União Soviética em 1943. McDowell revelou esses embarques de uranio perante a audiencia de ontem do mesmo Comité. Declarou McDowell que o metal de uranio é um produto altamente refinado, que antes da guerra somente existia em quantidades infimas.

Acrescentou que a refinação do metal em quantidades grandes foi um grande passo para a fabricação da bomba atômica. Disse tambem que poderia oferecer detalhes acerca de outras remessas de compostos de uranio para a Russia durante a guerra.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS

As audiencias públicas sobre a investigação em torno da espionagem soviética nos Estados Unidos foram hoje suspensas. O Comité de investigações do Senado declarou que se via obrigado a encerrar essa fase de sua tarefa devido a que o presidente Truman recusara a dar ao Congresso informações confidenciais sobre a lealdade de certos funcionarios públicos federais. Ontem, Truman reiterou sua ordem de que não fossem dadas ao Congresso tais informações confidenciais.

As audiencias do Comité de Atividades Anti-Americanas foram tambem suspensas até que o Sub-Comité Especial tenha interrogado uma misteriosa testemunha, cujas declarações, segundo membros do mesmo Sub-Comité, "deixarão exposto abertamente esse caso de espionagem". O Sub-Comité manterá às últimas horas desta tarde uma conferencia com essa testemunha misteriosa em local que não foi revelado. Esta entrevista deveria ter sido realizada ontem, porem foi adiada para hoje.

DATAS DAS REMESSAS

McDowell apresentou a seguinte lista de supostas remessas de uranio para a Russia durante a guerra:

Em 23 de março de 1943, enviaram-se de Great Falls, Estado de Montana, para a Russia, 200 libras de oxido de uranio e 200 libras de nitrato de uranio. Esse material foi fornecido pela S. W. Shattuck Chemical Company, de Denver, ao coronel A. N. Kotikov, da Comissão Soviética de Compras. Em outra data não especificada, enviaram-se com o mesmo destino 500 libras de óxido de uranio, negro, e 500 libras de nitrato de uranio, de Port Pope, Ontario, para Great Falls, pela Canadian Radium e Uranium Corporation. De Great Falls esse uranio foi remetido para o coronel Kotikov.

McDowell disse que, pelo que o Comité havia podido determinar, as autoridades do serviço secreto dos Estados Unidos ignoravam se o uranio havia saido dos Estados Unidos por via aerea para a União Soviética.

PEDIDOS RUSSOS

"Depois que os russos obtiveram essas últimas mil libras de uranio — prosseguiu McDowell — voltaram à carga, porque desejavam 15 toneladas, porem a essa altura alguem abriu os olhos, e, ao que sei, não se permitiu que esse último pedido fosse satisfeito". O discurso de McDowell foi pronunciado em resposta a informações jornalisticas, que citaram palavras de um dos colaboradores do major-general Lewlie Groves, que fiscalizou as investigações atômicas durante a guerra. Essa pessoa pôs em dúvida a exatidão das anteriores declarações de McDowell sobre as remessas de uranio à Russia. McDowell afirmou que possuia dados concretos e que ouvira o testemunho de mais de trinta pessoas acerca de tais remessas, pelo que desafiava a contestação de qualquer dos colaboradores de Groves.

"Refuto suas declarações — acrescentou — de que tais remessas seriam o reflexo da "politica de apaziguamento e tolerancia dos Estados Unidos para com a Russia."

TESTEMUNHA MISTERIOSA

Quanto à misteriosa testemunha mencionada, o jornal de Washington "Times Herald" informa que foi encontrada em Paris por um membro do Comité de Investigações. Acrescentou que a testemunha era amigo pessoal de Henry Wallace e havia arranjado a remessa de 300 libras de uranio para a Russia, quando os Estados Unidos estavam criando a bomba atômica.

A suspensão das audiencias públicas do Comité de Investigações do Senado foi ordenada pelo presidente do mesmo, senador republicano Homer Ferguson, o qual disse que tal decisão obedecia à negativa de Truman em dar informações confidenciais sobre o ex-funcionario do Departamento do Comercio, William Remington, acusado por Elizabeth Bentley de haver proporcionado informações sobre a produção de guerra a espiões soviéticos.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 6 (R.) — O sr. Lager Hiss, ex-alto funcionario do Departamento de Estado, acusado de ter feito parte de um "movimento subterraneo vermelho" nesta capital, antes da guerra, declarou: "Não sou nem nunca fui membro do Partido Comunista".

Dois dias atrás, o sr. Whittaker Chambers, que se confessa antigo

(Continua na 4.ª página)

Trigve Lie, secretário geral da ONU, acusado de comunista por um parlamentar norte-americano

CONFERENCIA DE QUASE TRÊS HORAS NO KREMLIN

PAZ DEFINITIVA NA PALESTINA

RENUNCÍA A OPOSIÇÃO NA ARGENTINA

42 deputados solidários com o lider da minoria San Martino

FALTOU NÚMERO PARA A REUNIÃO DA CAMARA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O lider da oposição na Câmara dos Deputados, sr. San Martino, foi expulso dessa Casa do Legislativo por 104 votos contra 42. A sessão, que culminou com a expulsão do deputado radical durou sete horas.

Anteriormente o Comité Especial da Câmara havia manifestado que San Martino devia ser expulso por ter feito certas criticas a artigos assinados pelo presidente Perón.

Em sua defesa San Martino pronunciou um virulento discurso no qual negou ter agravado pessoalmente Perón e afirmou que apenas havia feito o uso de "um direito de legislador e de qualquer cidadão livre"

PROTESTOS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Partido Radical, a principal organização oposicionista da Argentina, decidiu realizar comicios de protesto contra a expulsão de um de seus membros do Congresso. Quarenta e dois outros deputados radicais propuzeram-se a renunciar, em sinal de apôio a seu colega Ernesto Sanmartino e o Comité Nacional foi convocado para 13 de agosto, a fim de decidir se permite os mesmos abandonarem o Parlamento. O texto da renuncia já foi assinado e, se o Comité Nacional aprová-lo, será enviado ao sr. Hector Campora, presidente da Camara dos Deputados. O afastamento dos deputados radicais deixará o governo com um unico oposicionista no Congresso — o conservador Reynaldo Pastor. O Senado é inteiramente peronista.

SEM PRECEDENTE

Seria criada assim uma situação sem precedentes no Congresso da Argentina, cujo sistema eleitoral estabelece explicitamente a existencia da minoria. O afastamento dos radicais, no entanto, não bloqueará a legislação, visto que o Partido tem numero suficiente para fazer "quorum".

O deputado Sanmartino, o mais severo critico do governo, foi expulso porque a maioria peronista considerou que ele excedeu as imunidades parlamentares, na violencia de seus ataques contra o presidente Peron. O peronista Raul Bustos Fierro, apoiando o relatorio da maioria que expulsou San Martino, refutou a acusação radical de que o direito de livre palavra no Congresso

(Continúa na 6.º página)

QUATRO BILIÕES DE FRANCOS CONGELADOS EM TROCA DE REFINARIAS DE PETROLEO

Reabilitada industrialmente, a França oferece ao Brasil equipamentos industriais indispensáveis ao nosso progresso econômico

O sr. Hubert Guerin, embaixador da França

Longa e demorada conferencia realizou-se há dias entre o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil e um alto representante da Embaixada Francesa no Rio, conferencia essa que versou sobre a liquidação do grande saldo de quatro biliões de francos congelados que a França deve ao Brasil. Entretanto, embora essa conferencia tivesse aparentemente um objetivo puramente financeiro, podemos informar que dela emanaram conversações de maior importância e oportunidade para o desenvolvimento e reequipamento industrial do nosso país. Acentuando perante o sr. Castro Menezes a verdadeira ansiedade em que a França se encontra por liquidar o seu débito para com o Brasil, desejosa como se acha a grande nação européia de iniciar finalmente um intercâmbio comercial normal com o nosso país, o representante da Embaixada Francesa declarou que o seu país está em condições de trocar aqueles quatro biliões de francos congelados por equipamentos industriais que o Brasil necessita urgentemente. Assim, o representante da Embaixada Francesa revelou que a industria do seu país sem dúvida uma das mais tradicionais, tecnicamente competentes e avançada do velho continente, podia desde já aceitar encomendas de refinarias de petroleo, navios-tanques, locomotivas, material elétrico, máquinas leves e pesadas, etc. E, mais ainda, acrescentou aquele diplomata, o governo francês garantiria com a sua propria palavra e assinatura não só a qualidade do material empregado, como a data de sua entrega. Enfim, com uma insistencia que somente vem honrar o sentimento de responsabilidade e honestidade da França o seu representante reafirmou o desejo de seu país liquidar o mais rapidamente possivel a dívida que tem para com o Brasil e declarou que cobertos os mencionados quatro biliões de francos pela

(Continua na 4.ª página)

Bernadotte conta obter o apoio de árabes e judeus

Israel renova a proposta para negociações com os árabes

RODES, 6 (U. P.) — O mediador da ONU na Palestina, conde Folke Bernadotte, disse que se sente otimista no sentido de que a tregua na Terra Santa será mantida até que se chegue a um acordo definitivo, apesar da tensão reinante.

Bernadotte chegou a esta ilha depois de uma viagem de cinco dias pelos paises do Oriente Medio. Anunciou que adiará sua viagem à Suecia para poder visitar Jerusalem, outra vez.

Bernadotte resolveu modificar seus planos depois que o ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, pediu ao mediador da ONU que iniciasse as conversações de paz com os árabes, com a esperança de conseguir uma solução permanente do problema palestino.

Depois de manifestar sua esperança de que a tregua na Palestina "será mantida até que se encontre um acordo definitivo" Bernadotte disse que não partirá para a Suecia até fins da semana proxima. Segunda-feira, o mediador partirá para Jerusalem, onde permanecerá três dias.

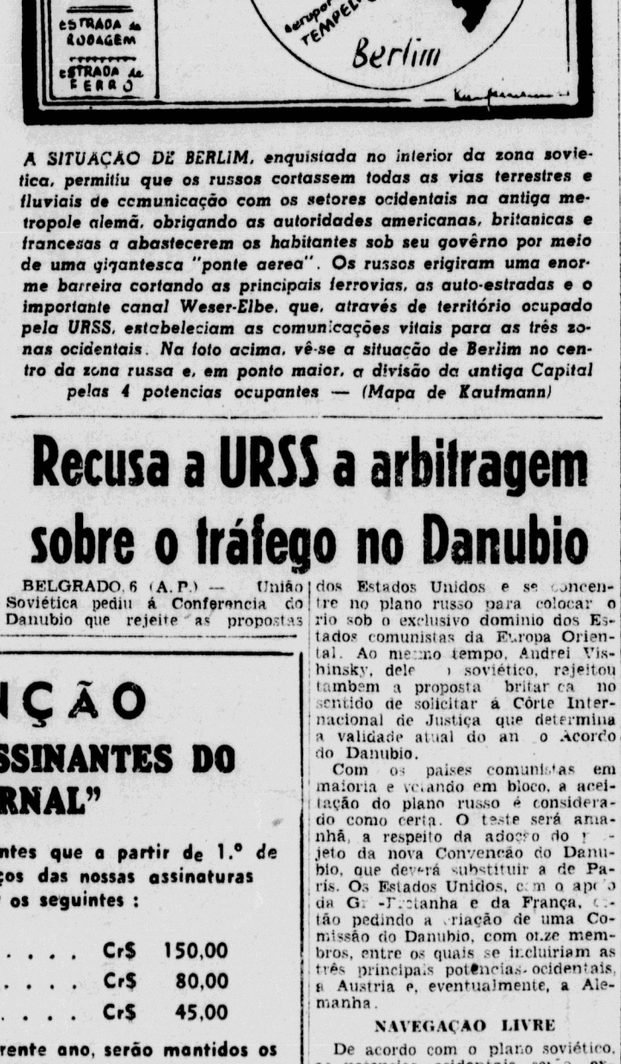
Entretanto, segundo tudo indica, os árabes não estão muito entusiasmados com a proposta feita pelo ministro do Exterior de Israel e hoje o importante diario do Cairo "Al Ahram" repele essa proposta. O editorial do diario egipcio diz que "nem se deve pensar" em tal proposta.

Por outro lado, segundo noticias procedentes de Haifa, o corpo de observadores da ONU anunciou que a organização internacional decidiu terminar com o vôo de aviões britânicos sobre o territorio de Israel. Essa decisão foi tomada depois do protesto pela aterrissagem de um avião britânico em Haifa, esta semana. A informação diz que os cinco aviões britânicos obtidos pela ONU para os seus observadores só voarão sobre as zonas árabes

AUXILIO AOS REFUGIADOS

LAKE SUCCESS, 6 (Reuters) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, declarou ao governo de Israel que, a despeito de suas objeções ao regresso dos refugiados arabes, tinha pronto um programa de auxilio para os mesmos.

Informou o conde Bernadotte ao sr. Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, que certo numero de arabes teriam permissão para voltar á patria, particularmente para Jafa e Haifa, sem prejuizo do direito de todos os arabes regressarem a seus lares na area controlada pelos judeus.



A SITUAÇAO DE BERLIM, enquistada no interior da zona sovietica, permitiu que os russos cortassem todas as vias terrestres e fluviais de comunicação com os setores ocidentais na antiga metropole alemã, obrigando as autoridades americanas, britanicas e francesas a abastecerem os habitantes sob seu govêrno por meio de uma gigantesca "ponte aerea". Os russos erigiram uma enorme barreira cortando as principais ferrovias, as auto-estradas e o importante canal Weser-Elbe, que, através de território ocupado pela URSS, estabeleciam as comunicações vitais para as três zonas ocidentais. Na foto acima, vê-se a situação de Berlim no centro da zona russa e, em ponto maior, a divisão da antiga Capital pelas 4 potencias ocupantes — (Mapa de Kaufmann)

Recusa a URSS a arbitragem sobre o tráfego no Danubio

BELGRADO, 6 (A. P.) — União Soviética pediu á Conferencia do Danubio que rejeite as propostas dos Estados Unidos e se concentre no plano russo para colocar o rio sob o exclusivo dominio dos Estados comunistas da Europa Oriental. Ao mesmo tempo, Andrei Vishinsky, delegado soviético, rejeitou tambem a proposta britanica no sentido de solicitar á Côrte Internacional de Justiça que determina a validade atual do antigo Acordo do Danubio.

Com os paises comunistas em maioria e votando em bloco, a aceitação do plano russo é considerado como certa. O teste será amanhã, a respeito da adoção do projeto da nova Convenção do Danubio, que deverá substituir a de Paris. Os Estados Unidos, com o apoio da Grã-Bretanha e da França, estão pedindo a criação de uma Comissão do Danubio, com onze membros, entre os quais se incluiriam as três principais potencias ocidentais, a Austria e, eventualmente, a Alemanha.

NAVEGAÇAO LIVRE

De acordo com o plano soviético, as potencias ocidentais serão excluidas da Comissão. O plano norte-americano tambem tornaria livre a navegação do Danubio, abrindo-o à navegação comercial de barcos de pessoas de todas as nações, no mesmo nivel de igualdade.

Vishinsky declarou que o plano norte-americano violaria os direitos soberanos dos paises do Danubio, de controlar o rio nas margens que passam no seu territorio.

Solicita poderes de emergencia o premier francês

Para enfrentar a crise economico-financeira do país — Projeto de lei

PARIS, 6 (R.) — O gabinete francês, encerrando uma reunião de sete horas de duração, anunciou seu "acordo unanime" sobre o projeto relativo á aplicação do programa de recuperação economica do sr. Paul Reynaud, novo ministro das Finanças.

"O Conselho de Ministros — diz a nota distribuida aos jornais — examinou detalhadamente um projeto de lei visando a recuperação economicas financeiras do país. O texto do referido projeto ficou estabelecido e teve a plena aprovação dos ministros".

"PRATICAMENTE EM BANCARROTA"

PARIS, 6 — (A. P.) — O novo governo francês solicitou á assembléia Nacional poderes de emergencia, a fim de fazer face á crise financeira. O pedido foi feito no projeto de reforma economica apresentado á Assembléia pelo gabinete do premier André Marie. Ao mesmo tempo, o governo admitiu que a França está praticamente em bancarrota financeira. O projeto, politicamente é explosivo, e possivelmente obrigará o premier André Marie a pedir um voto de confiança para o seu governo de dez dias.

O projeto propõe em linhas gerais: 1) Redução da burocracia civil e militar; 2) Reforma tributaria, inclusive um aumento dos tributos sobre o comercio; 3) Poderes para o governo baixar decreto leis, deixando de lado assim a legislatura. Este ultimo ponto deverá provocar furiosos debates.

REYNAUD EXPLICOU

O programa apresentado deverá ser executado principalmente por Paul Reynaud, ministro das Finanças, e evita cuidadosamente ser especifico. Reynaud compareceu perante o Comité de Finanças da Assembléia, a fim de explicar o que pretende fazer para colocar a França em condições de poder dispensar o auxilio norte-americano.

O preambulo do projeto diz que de 1945 a 1947 as importações da França foram cobertas em 50% com os emprestimos norte-americanos e 50% pelas reservas em dolares e ouro. No corrente ano, o comercio francês com a area do dolar será coberta pelo auxilio de emergencia norte-americano e pelo Programa de Recuperação Economica.

Resposta conjunta das Três Potencias à nota soviética

Levantamento do "bloqueio" de Berlim como ponto de partida para qualquer entendimento — Reunião dos 4 Grandes

MOSCOU, 6 (R) — Molotov manteve hoje uma das mais prolongadas conferencias com diplomatas estrangeiros, quando recebeu hoje no Kremlin os enviados da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, durante duas horas e 40 minutos.

Depois de se retirarem do Kremlin, os enviados se dirigiram á embaixada norte-americana, onde se mantiveram em conferencia.

O que foi dito exatamente no Kremlin é mantido em rigoroso segredo por alguns funcionarios soviéticos e cinco ocidentais: os tres enviados, o ministro britanico em Moscou, Geoffrey Harrison, e o conselheiro da embaixada americana, Roy Ikokler.

DATA, E LOCAL PARA UMA CONFERENCIA

Circulos diplomaticos bem informados acreditam que os tres enviados entregaram uma resposta conjunta á proposta apresentada por Stalin durante a conferencia do Kremlin segunda-feira. Alguns observadores pensam que essa resposta se limita a propor uma data e um local de reunião onde o Conselho de Ministros possa discutir as principais questões que separam o leste do oeste, em particular a questão de Berlim e da Alemanha em seu conjunto.

Se a reunião de hoje no Kremlin tivesse durado pouco tempo, seria de se presumir que fora obtido um acordo geral. Sta longa duração dá a entender que as discussões foram amplas e observadores diplomaticos estão inclinados a acreditar que a principal dificuldade se prende á exigencia dos ocidentais da Russia, preliminarmente, levantar o "bloqueio" de Berlim.

RELATORIOS

Há, contudo, outros observadores que consideram um bom sinal o fato de reunião ter sido prolongada, pois indica que os russos estão desejosos de discutir o assunto.

Logo que sairam do Kremlin, os enviados começaram novo trabalho, que os prenderá até as primeiras horas de amanhã, redigindo relatorios pormenorisados a seus governos.

A possibilidade de outra reunião conjunta com diplomatas russos não foi posto de lado, mas está sendo mantido rigoroso segredo a respeito.

REUNIAO EM PARIS

MOSCOU, 6 (R) — Um acôrdo para a realização de uma conferencia entre os chanceleres dos Quatro Grandes num futuro próximo foi obtido, em principio, nas conversações entre os representantes das potências ocidentais e membros do govêrno soviético que atualmente se realizam nesta capital, informam fontes fidedignas locais.

De acôrdo com um informante autorizado, os emissários dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha proporão a data e o local para a reunião quando conferenciarem com o ministro do Exterior Molotov, hoje ou amanhã á noite.

Ao que circula aqui, os representantes ocidentais sugerirão que a próxima conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes seja efetuada em Paris em fins dêste mês ou em principios de setembro vindouro.

(Continúa na 6º pág.)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

ESTADOS UNIDOS — O Senado aprovou a lei para estimular a construção de casas particulares, rejeitando, porem, o pedido de Truman relativo a um programa de edificios publicos. Projeto semelhante já fôra aprovado pela Camara.

Os parlamentares republicanos estão decididos a encerrar a atual sessão extraordinaria do Congresso no proximo sabado.

As autoridades aduaneiras detiveram duas senhoras no aeroporto La Guardia, chegadas da Europa, em poder das quais foram apreendidas partidas de diamantes no valor de 250.000 dolares (mais de 3 milhões e meio de cruzeiros).

FRANÇA — O Quai D'Orsay recebeu um protesto rumeno contra a expulsão de nove cidadãos, acusados de atos subversivos.

TCHECOSLOVAQUIA — O padre Josef Plojhak, que aceitou o cargo de Ministro da Saude no gabinete presidido pelos comunistas, será afastado definitivamente da Igreja Catolica.

CHINA — O marechal Lis Chi-Sheng, lider da oposição aos nacionalistas, confirmou a noticia difundida pelos comunistas a respeito de negociações entre estes e os dissidentes chineses sobre a possibilidade de formação de um governo de coalizão contra Chiang Kai Shek.

GRECIA — Anuncia-se que o "governo livre" do general Markos transfere-se para a Albania.

Mais de mil rebeldes foram mortos na area do Monte Grammos.

HOLANDA — O lider trabalhista William Drees apresentou á princesa regente o novo gabinete constituido de seis membros do Partido Catolico, cinco do Trabalhista, um do Partido da Liberdade, um da União Historica Cristã e um apolitico.

ATENÇÃO

AVISO AOS ASSINANTES DO "O JORNAL"

Avisamos aos nossos assinantes que a partir de 1.º de janeiro de 1949, os preços das nossas assinaturas passarão a ser os seguintes:

ANO	Cr$	150,00
SEMESTRE	Cr$	80,00
TRIMESTRE	Cr$	45,00

Até 31 de Dezembro do corrente ano, serão mantidos os preços atuais:

ANO	Cr$	120,00
SEMESTRE	Cr$	65,00
TRIMESTRE	Cr$	35,00

RIO, 6/8/948.

A GERENCIA

Mackenzie King adverte sobre o perigo de nova conflagração

"Conter a expansão do totalitarismo é a tarefa suprema do liberalismo", declara o "premier" canadense — Vai renunciar o cargo

OTTAWA, 6 (U.P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, que na idade de 74 anos anunciou sua decisão de renunciar ao seu cargo, qualificou o comunismo de "ameaça mais seria de nosso tempo", e disse que as nações livres do mundo podem ser chamadas a defender sua liberdade com a propria vida a qualquer momento. O velho primeiro ministro pronunciou um discurso de despedida perante a Convenção do Partido Liberal, do qual foi chefe durante os ultimos trinta anos. Esse partido elegerá seu novo chefe amanhã e King pediu que seu nome não fosse apresentado como candidato á reeleição. A renuncia de Mackenzie King verificar-se-á em seguida á eleição do novo presidente do Partido Liberal.

A certa altura de seu discurso Mackenzie King declarou: "As nações do mundo têm de decidir que filosofia deve prevalecer: A lei do sangue e da morte, que constantemente inventa novas armas de destruição e obriga os paises a estarem sempre alertas para entrar no campo da luta, ou a lei da paz, do trabalho e da saúde, que busca sem descanso meios para aliviar os males que aviltam o homem".

"Pode acontecer — continuou — que a qualquer momento as nações livres sejam chamadas novamente — como o foram por duas vezes, em uma geração — A defender sua liberdade não com a politica somente, mas sim com a propria vida". Mackenzie King qualificou o comunismo como "a mais seria ameaça de nosso tempo", e declarou que a tarefa suprema do liberalismo era conter a expansão do totalitarismo, e assim "combate, com exito a ameaça do comunismo". Disse que a tendencia para o totalitarismo era o perigo mais iminente da atualidade, e continuará sendo-o por algum tempo mais.

Mackenzie King, que foi primeiro ministro do Canadá durante 21 anos, declarou que renunciava em virtude de sua idade avançada e que suas forças já não eram o que foram.